

MERCOSUL/SGT Nº 3/CA/ATA Nº 03/06

**XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 3
“REGULAMENTOS TÉCNICOS E AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE” /
COMISSÃO DE ALIMENTOS**

Realizou-se na cidade do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, entre os dias 16 e 19 de outubro de 2006, na sede da SECEX/MDIC, a XXVI Reunião Ordinária da Comissão de Alimentos do SGT Nº 3 “Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade”, com a presença das Delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai.

Os temas tratados nesta reunião foram os seguintes:

1. INSTRUÇÕES PARA OS COORDENADORES DA COMISSÃO

A Comissão de Alimentos tomou conhecimento das instruções dos Coordenadores Nacionais.

2. INCORPORAÇÃO AO ORDENAMENTO JURÍDICO NACIONAL

As delegações do Brasil e do Paraguai apresentaram novas incorporações aos respectivos ordenamentos jurídicos nacionais.

O Brasil incorporou a Res. GMC nº 31/06 – Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados (Complementação das Res. 46/03 e 47/03), através da RDC/ANVISA Nº 163, de 17 de agosto de 2006.

O Paraguai realizou as seguintes incorporações através do Decreto do Poder Executivo Nº 8064, de 21 de agosto de 2006:

- Res. GMC 32/97 - *Reglamento Técnico MERCOSUR sobre la Incorporación de la Tabla Nº 1: Clasificación de Alimentos Simulantes, como Anexo de la Res. GMC Nº 30/92 “Envases y Equipamientos Plásticos en Contacto con Alimentos: Clasificación de Alimentos y Simulantes”;*
- Res. GMC 33/97 - *Prorroga del Uso de N-HEPTANO como simulante de Alimentos Grasos en los ensayos de migración de envases y equipamientos plásticos.*

- Res. GMC 50/97 - RTM sobre Asignación de Aditivos y su Concentración Máxima para la Categoría de Alimentos 7: Productos de Panificación y Galletería.
- Res. GMC 54/97 - RTM sobre Envases y Equipamientos Elastoméricos Destinados a Entrar en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 55/97 - RTM para Películas de Celulosa Regenerada Destinadas a entrar en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 56/97 - RTM sobre Lista Positiva para Envases y Equipamientos Celulósicos en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 73/97 - RTM de Asignación de Aditivos y sus Límites a las siguientes Categorías de Alimentos: Categoría 8: Carnes y Productos Cárnicos.
- Res. GMC 53/98 - RTM "Asignación de Aditivos y sus concentraciones máximas para la Categoría de Alimentos 5, Confituras (Caramelos, Pastillas, Confites, Chiclos, Turrone, Productos de Cacao y Productos con Cacao, Chocolates, Bombones, Baños Rellenos y otros Productos similares)".
- Res. GMC 54/98 - RTM "Asignación de Aditivos y sus concentraciones máximas para la categoría de Alimentos 19: Postres".
- Res. GMC 56/98 - RTM para Envases y Equipamientos de Polietileno Flourado en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 25/99 - RTM sobre envases de Pet Multicapa (único uso) destinados al envasado de Bebidas Analcohólicas Carbonatadas.
- Res. GMC 27/99 - RTM sobre Adhesivos utilizados en la Fabricación de Envases y Equipamientos destinados a entrar en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 28/99 - RTM sobre La lista Positiva para Envases y Equipamientos elastoméricos en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 32/99 - RTM sobre Metodologías Analíticas de Referencia para Control de Envases y Equipamientos en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 55/99 - RTM sobre Preparados Formadores de Película a Base de Polímeros y/o Resinas destinados a Recubrir Alimentos.
- Res. GMC 59/99 - Principios, Directrices, Criterios y Parámetros para el Reconocimiento de la Equivalencia de los Sistemas de Control de Alimentos entre los Estados Partes.
- Res. GMC 89/99 - RTM "Identidad y Calidad de la Miel".
- Res. GMC 16/00 - RTM "Asignación de Aditivos y sus Concentra. Máximas para la Categoría de Alimentos 12- Sopas y Caldos.
- Res. GMC 20/00 - Modificación del RTM "Envases y Equipamientos Celulósicos en Contacto con Alimentos" (Res. GMC Nº 19/94).
- Res. GMC 51/00 - RTM Asignación de Aditivos y sus Concentraciones Máximas para la categoría de Alimentos 21-Preparaciones Culinarias Industriales.
- Res. GMC 67/00 - Reglamento Técnico MERCOSUR sobre Parafinas en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 68/00 - Reglamento Técnico MERCOSUR sobre Tripas Sintéticas de Celulosa Regenerada en Contacto con Alimentos.
- Res. GMC 14/01 - RTM de Productos de Cervecería.

- Res. GMC 38/01- *RTM sobre Incorporación en la Lista General Armonizada de Aditivos, en la Lista General Armonizada de Colorantes y en la Lista de Aditivos Alimentarios con sus Clases Funcionales.*
- Res. GMC 50/01 - *Lista Positiva de Aditivos para Materiales Plásticos Destinados a la Elaboración de Envases y Equipamientos en Contacto con Alimentos (Modificación de la Res. GMC N° 95/94). (Derogación de las Res. GMC N°s 36/97, 53/97, 9/99, 10/99, 12/99, 14/99).*
- Res. GMC 25/02 - *"RTM sobre límites máximos de aflatoxinas admisibles en leche, maní y maíz".*
- Res. GMC 26/03 - *RTM para Rotulación de Alimentos Envasados (Deroga la Res. 21/02).*
- Res. GMC 44/03 - *RTM para la Rotulación Nutricional de Alimentos Envasados.*
- Res. GMC 46/03 - *RTM sobre Rotulado Nutricional de Alimentos Envasados.*
- Res. GMC 47/03 - *RTM de Porciones de Alimentos Envasados a los fines del Rotulado Nutricional.*
- Res. GMC 24/04 - *RTM sobre la lista positiva de polímeros y resinas para envases y equipamientos plásticos en contacto con alimentos*
- Res. GMC 15/05 - *RTM para Restricción de uso de determinados Aditivos Alimentarios.*

Cópias das legislações nacionais que incorporaram as Resoluções supracitadas foram entregues aos demais Estados Partes.

O quadro atualizado de incorporações aos ordenamentos jurídicos nacionais consta como **Agregado V** desta Ata.

3. ROTULAGEM NUTRICIONAL EM EMBALAGENS RETORNÁVEIS PARA BEBIDAS NÃO-ALCOÓLICAS

A Delegação da Argentina reiterou sua proposta de dilatação do prazo de adequação da Rotulagem Nutricional de Embalagens Retornáveis para Bebidas Não-Alcoólicas.

A Delegação do Paraguai também manifestou-se sobre a importância da dilatação supracitada.

Após discussão, os Estados Partes acordaram em estabelecer um prazo de adequação de 5 (cinco) anos para os produtos comercializados nas embalagens citadas. Enquanto isso, a informação nutricional deverá constar na tampa das embalagens.

Sobre o tema, os Estados Partes elaboraram um Projeto de Resolução, que se eleva à Coordenação Nacional e que consta como **Agregado IV-A**.

4. ATUALIZAÇÃO DA LISTA POSITIVA DE ADITIVOS PARA EMBALAGENS PLÁSTICAS (RES. GMC Nº 50/01)

Os Estados Partes avançaram na revisão da Lista Positiva até a substância com CAS nº. 26636-01-1. Apesar do exaustivo trabalho realizado, as Delegações entendem que é necessário intensificar o intercâmbio prévio, com o intuito de concluir a lista, motivo pelo qual acordam a seguinte distribuição de trabalho com o objetivo de finalizar o documento na próxima reunião:

Argentina – páginas 15 a 28 (até CAS nº. 13560-49-1);

Brasil – páginas 29 a 42 (até CAS nº. 70321-86-7);

Paraguai – páginas 43 a 56 (até CAS nº. 123-99-9);

Uruguai – páginas 57 a 69 (até CAS nº. 1314-13-2).

Os Estados Partes devem encaminhar suas revisões até 20 de dezembro de 2006. Havendo comentários, os mesmos deverão ser enviados até 40 dias antes da próxima reunião.

O documento de trabalho resultante desta reunião e o enviado pela Argentina constam como **Agregado VI**. O documento argentino, que serviu de base, será entregue somente em meio magnético.

5. TRATAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE ADITIVOS E SEUS LIMITES MÁXIMOS PARA CATEGORIA DE SNACKS

Foram discutidos os documentos de trabalho referentes à atribuição de aditivos para as Subcategorias de Alimentos 18.1 – Aperitivos a base de batatas, cereais, farinha ou amido (derivados de raízes e tubérculos, legumes e leguminosas) e 18.2 – Sementes oleaginosas e nozes processadas, cobertas ou não. Esses documentos constavam como Agregado V da Ata MERCOSUL/SGT Nº 3/CA/ATA EXTR. Nº 01/06 e continham observações da Argentina e do Brasil.

A Delegação da Argentina expressa que, de acordo com a referida ata, os Estados Partes haviam finalizado o tratamento da atribuição de aditivos à subcategoria de alimentos 18.1, ficando pendente unicamente o limite do aditivo BHT, conforme consta do documento de trabalho no Agregado V.

Cabe assinalar que o documento inicial preparado pela Delegação Argentina incluía limites para o aditivo INS 425, Goma Konjac, na função de estabilizante com fundamento na Diretiva 98/72/CE, tal como mencionado nas referências do documento. Na presente reunião, a Delegação da Argentina exibiu a cópia da Diretiva mencionada.

Além disso, no documento de trabalho acordado na reunião extraordinária realizada em agosto de 2006, constam os limites adotados para a função realçador de sabor para os aditivos INS 620, 621, 622, 623, 624, 625, 627, 630 e 631, com fundamento

na Diretiva 95/2/CE que, do mesmo modo, foi apresentada aos demais Estados Partes.

Assim mesmo, as delegações do Brasil, Paraguai e Uruguai ressaltam que se trata de um documento de trabalho, passível de revisão, sobre o qual lhes surgiram dúvidas quanto à proposição de se colocar limites máximos em aditivos tidos atualmente como BPF no MERCOSUL e no *Codex Alimentarius* (Tabela 3, CODEX STAN 192-1995, Rev. 7-2006).

A proposta do Brasil, Paraguai e Uruguai foi manter esses aditivos como BPF, seguindo o critério de considerar o *Codex Alimentarius* como primeira referência internacional, em conformidade com as Resoluções GMC nº. 17/93 e 52/98, e também obedecendo à Resolução GMC nº. 86/96, que aprova o uso de aditivos BPF, incluindo aqueles em discussão.

A Delegação da Argentina assinalou que a citada Resolução GMC nº 52/98 estabelece que é possível atribuir limites também aos aditivos que constem na lista BPF.

Não houve consenso e o documento de trabalho consta do **Agregado VII** da presente Ata para discussão na próxima reunião apenas dos pontos pendentes supracitados.

6. REGULAMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS PET RECICLADO PÓS-CONSUMO

A Delegação da Argentina assinalou que não está em condições de incluir o tratamento do tema no Programa de Trabalho 2007.

Diante do posicionamento argentino, as Delegações do Brasil, Paraguai e Uruguai expressaram a pertinência de continuar com o estudo sobre a Regulamentação de Tecnologias de PET Reciclado Pós-Consumo. Por solicitação da Argentina, o assunto foi descontinuado e não constará do Programa de Trabalho 2007.

Em consequência, o Brasil informou que avançará na discussão interna sobre a regulamentação deste tema, com o envolvimento de vários órgãos governamentais.

A Delegação da Argentina recordou que a Res. GMC Nº 56/92, estabelece taxativamente o seguinte: *“En la elaboración de envases y equipamientos destinados a entrar en contacto con alimentos, esta prohibida la utilización de materiales plásticos procedentes de envases, fragmentos de objetos, plásticos reciclados o ya utilizados, debiendo por lo tanto ser utilizado material virgen de primer uso. La Comisión de Especialistas del MERCOSUR podrá estudiar procesos tecnológicos especiales de obtención de resinas a partir de materiales reciclables”*.

7. PADRÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTO VEGETAL *IN NATURA*: TOMATE

Tendo em vista o estabelecido no Item 6 da Ata MERCOSUL/SGT Nº 03/CA/ATA EXTR. Nº 01/06, e tomando como base o documento de trabalho que consta como Agregado VI da mencionada Ata, deu-se continuidade aos trabalhos de harmonização do Projeto de Regulamento Técnico MERCOSUL de Identidade e Qualidade do Tomate, em cumprimento ao mandato de revisão da Res. GMC Nº 99/94.

O documento foi analisado na sua totalidade, alcançando-se o entendimento técnico sobre o referido Projeto entre as Delegações da Argentina, Brasil e Paraguai. No entanto, a Delegação do Uruguai solicitou que o mesmo não fosse elevado aos Coordenadores até a próxima reunião, para dar tempo ao seu respectivo órgão governamental, não presente, avaliar o referido projeto.

As delegações acordaram que a Delegação do Uruguai se manifeste até 40 dias antes da próxima reunião, a fim de concluir o tema.

O Projeto de Resolução correspondente consta como **Agregado VIII**.

8. GRAU DE CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2006

O atual grau de cumprimento do Programa de Trabalho 2006 consta no **Agregado IX**.

9. PROGRAMA DE TRABALHO 2007

A Delegação do Uruguai solicitou a inclusão, no Programa de Trabalho 2007, do tema CLAIMS - RTM de Declarações Nutricionais Complementares, uma vez que as autoridades uruguaias estão trabalhando internamente para sua regulamentação. Desta forma, solicitou seu tratamento na Comissão de Alimentos, de maneira a evitar a existência de legislação mais atualizada divergente das existentes na Argentina e no Brasil, como resultado da promulgação de um Regulamento Técnico nacional no Uruguai.

A Delegação do Paraguai concordou com a proposta uruguaia e ainda solicitou a inclusão do tema sobre Declarações de Propriedades Saudáveis.

Diante do extenso volume do Programa de Trabalho 2007, as Delegações de Argentina e Brasil solicitaram o tratamento do tema em um momento posterior.

O Brasil solicitou a inclusão da Revisão da Res. GMC Nº 100/94 – “Identidade e Qualidade da Cebola”.

A Delegação do Uruguai manifestou que não pode comprometer-se em relação à continuação do tratamento dos PIQs de produtos *in natura* no ano de 2007. Solicitou, desta maneira, que o tema não fosse incluído no Programa de Trabalho citado.

Não obstante, a Delegação uruguaia reconhece que as delegações trabalharam e avançaram sobre o tema, de maneira a cumprir os pedidos de revisão aprovados e manifestou que fará consultas pertinentes e avaliará as condições para o tratamento do PIQ de cebola em 2007. Em caso positivo, o Uruguai compromete-se a informar a PPTB antes da elevação do Plano de Trabalho 2007 ao GMC.

O Programa de Trabalho 2007 consta como **Agregado X**.

10. AGENDA DA PRÓXIMA REUNIÃO

TEMAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
PLENÁRIO	X	X	X	X/ATA
a) Incorporação ao Ordenamento Jurídico Nacional	X			
b) Tratamento de atribuição de aditivos e seus limites máximos para categoria de snacks	X			
c) Atualização da Lista Positiva para embalagens plásticas (Rev. Res. GMC Nº 50/01)	X	X		
d) PIQs: Regulamento Técnico Mercosul de identidade e qualidade para tomate	X	X		
e) Atualização da Res. GMC Nº 86/96 "RTM sobre Aditivos Alimentares a serem utilizados segundo BPF"			X	
f) Revisão da Res. GMC Nº 28/93 "Disposições sobre Corantes e Pigmentos em Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos "			X	

LISTA DE AGREGADOS

Os Agregados que fazem parte da presente Ata são os seguintes:

- | | |
|------------------------|--|
| - Agregado I | - Lista de participantes |
| - Agregado II | - Agenda |
| - Agregado III | - Resumo da Ata |
| - Agregado IV-A | - P. Res. Rotulagem Nutricional em Embalagens Retornáveis para Bebidas Não-Alcoólicas |
| - Agregado V | - Lista de Incorporação aos Ordenamentos Jurídicos Nacionais |
| - Agregado VI | 1. Documento de trabalho revisão da Res. GMC N° 50/01 – lista de aditivos para embalagens plásticas
2. Documento de trabalho enviado pela Argentina com data de 28/09/06 (somente em meio magnético). |
| - Agregado VII | - Documento de trabalho de atribuição de aditivos para as subcategorias de alimentos 18.1 e 18.2. |
| - Agregado VIII | - Documento de trabalho de Padrões de Identidade e Qualidade do tomate |
| - Agregado IX | - Grau de Cumprimento do Programa de Trabalho 2006 |
| - Agregado X | - Programa de Trabalho 2007 |

Pela Delegação da Argentina
Alicia E. Menéndez

Pela Delegação do Brasil
Claudia Tercília Zucherato

Pela Delegação do Paraguai
Sonia Carolina Alvarez

Pela Delegação do Uruguai
Annamaría Narizano